

# PUC MINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS: estudo do lugar como ferramenta de construção de identidade e pertencimento - ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão universitária

Teresa Cristina Alvisi<sup>1</sup>

Fabiano Costa Teixeira<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo explora iniciativas da PUC Minas no *campus* de Poços de Caldas destacando o impacto na comunidade e o desenvolvimento sustentável. Desde sua fundação em 1997, a Universidade tem desempenhado um papel importante na transformação social e econômica local. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão permitiram o desenvolvimento de projetos e ações que demonstram o compromisso da Universidade com a inovação e o bem-estar social. A expansão do *campus*, acompanhada de iniciativas ambientais, reflete a preocupação com o meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida. A PUC Minas se posiciona como um catalisador de mudanças, promovendo ações que transcendem o ensino na construção de um futuro mais justo e inclusivo. A conexão entre universidade e cidade fortalece o sentimento de pertencimento e reforça o papel do *campus* como um lugar de encontros e trocas significativas, onde o desenvolvimento humano é priorizado e novos caminhos são constantemente traçados.

**Palavras-chave:** práticas extensionistas; desenvolvimento sustentável; articulação entre ensino pesquisa e extensão; inclusão; inovação.

## ABSTRACT

The article explores PUC Minas initiatives on the Poços de Caldas campus, highlighting the impact on the community and sustainable development. Since its founding in 1997, the university has played an important role in local social and economic transformation. The union between teaching, research and extension allowed the development of projects and actions that demonstrate the University's commitment to innovation and social well-being. The expansion of the campus, accompanied by environmental initiatives, reflects concern for the environment and improved quality of life. PUC Minas positions itself as a changemaker, promoting actions that transcend education in building a fairer and more inclusive future. The connection between university and city strengthens the feeling of belonging and reinforces the role of the campus as a place of meaningful encounters and exchanges, where human development is prioritized and new paths are constantly forged.

**Keywords:** extension practices; sustainable development; articulation between teaching; research and extension; inclusion; innovation.

## INTRODUÇÃO

*“[...] a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros etc. [...] a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós”* (Barros, 2017).

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, professora da PUC Minas, Coordenadora de Extensão *Campus* Poços de Caldas

<sup>2</sup> Cientista da Computação, Professor da PUC Minas - *Campus* Poços de Caldas

Poços de Caldas sempre foi reconhecida por seus atributos naturais e relação com a saúde e bem-estar: sua formação está intimamente relacionada com as propriedades de suas águas minero-medicinais, natureza pujante e clima de montanha.

O surgimento da cidade, assim como sua primeira formação urbana muito se diferenciam das cidades nascentes do mesmo período: não se deram ao longo dos caminhos abertos pelas bandeiras que desbravavam o imenso Continente a ser explorado. Também não se configurava como ponto estratégico de comércio ou passagem: a região da atual cidade de Poços de Caldas foi extraída da área de uma fazenda concedida pelo sistema de sesmarias em virtude da importância de suas águas.

Até meados da década de 1990, a cidade de Poços de Caldas-MG contava, localmente, apenas uma instituição de educação superior: a Autarquia Municipal de Ensino (AME) (Autarquia Municipal de Ensino, 2024). Nessa época, na cidade, eram ofertados alguns poucos cursos como Administração de Empresas, Contabilidade, Engenharia Civil, Filosofia, Letras e Matemática.

A cidade tinha uma economia relativamente forte que era baseada, principalmente, em atividades de comércio, indústria, mineração e turismo. No entanto, as empresas e instituições locais dependiam de mão de obra com nível superior formada em outras cidades para a maioria das áreas e subáreas do conhecimento.

Essa falta de oferta de cursos superiores era um fator limitador para que o Município fosse capaz de alcançar um maior nível de desenvolvimento e prosperidade, o que era almejado pela população. O jovem que sonhava com uma carreira em uma determinada área que não era ofertada na cidade não tinha uma alternativa que não fosse deixar a cidade para estudar em outro município. No entanto, essa possibilidade de estudar fora não era a realidade de uma grande parte da população que dependia do próprio trabalho para poder ajudar no sustento da família e custear o próprio estudo. Além disso, nesse período a Internet começava a se popularizar no Brasil e a educação à distância (EAD) ainda não era uma realidade com condições de democratizar o acesso aos cursos superiores

Esse contexto fazia de Poços de Caldas uma cidade com um potencial muito grande do ponto de vista de recursos naturais, qualidade de vida e localização, mas com uma grande deficiência na oferta de mão de obra especializada.

Na década de 90 a Volkswagen iniciou o processo de escolha de um local para implantação de uma nova fábrica de motores no Brasil (Volkswagen do Brasil 2024). Para a fase final dessa seleção foram pré-selecionados os municípios de Poços de Caldas e São Carlos-SP.

No entanto, a cidade do interior paulista foi a escolhida, e o principal ponto para essa decisão foi a oferta de cursos superiores.

Esse acontecimento foi o gatilho para que as autoridades municipais tivessem a certeza de que o desenvolvimento e o progresso da cidade dependiam do conhecimento, e então a implantação da PUC Minas tornou-se um objetivo estratégico para o progresso do município. Como resultado disso, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais firmou um convênio com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, e no ano de 1997 o *campus* foi implantado na cidade (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2024).

Atualmente, em todas as empresas de grande porte do Município encontram-se alunos e ex-alunos da Universidade. Na administração pública municipal muitos são os servidores, coordenadores, diretores e secretários formados pela Instituição. E agora, em 2024, pela primeira vez na história da cidade, um ex-aluno da PUC Minas, Paulo Ney de Castro Júnior, é eleito Prefeito Municipal de Poços de Caldas.

A transformação da cidade por meio da PUC Minas é perene. Cada novo curso implantado no *campus* inicia um processo transformador de uma área. A melhoria começa mesmo antes da formatura da primeira turma, por meio dos estágios; e com os egressos do curso entrando no mercado de trabalho, o aumento da profissionalização do setor é evidente e relevante para o avanço da cidade.

No entanto, a Universidade é muito mais do que o ensino propriamente dito. Sua composição baseada também na pesquisa e extensão é um elemento fundamental para o processo de transformação local. Além disso, a cultura irradiada dentro da PUC Minas Poços de Caldas, extrapola os muros do *campus* e contribui com a cidade como um todo, na procura contínua de apresentar-se como condição de diálogo entre os saberes e o compromisso social, humano e cidadão.

Porém, não é o bastante e tampouco o esperado que o aumento da participação da Universidade nas atividades e nas múltiplas e diversas ações na comunidade na qual está inserida permaneça restrito ao saber e ao fazer acadêmico. É necessário compreender e refletir sobre a relação existente entre a construção social, histórica e a trajetória de desenvolvimento entre a Universidade e a cidade; o espaço que ocupa a PUC Minas *campus* Poços de Caldas na construção da cidade de Poços de Caldas.

A definição de espaço passa pela explicação da sociedade que a contém e, portanto, é dinâmica pelo movimento externo e interno de quem o define. Refletir sobre a importância do espaço que a PUC Minas ocupa na cidade de Poços de Caldas é a somatória de características

físicas e sociais, produto da sua relação com o tempo, parte integrante de um território social complexo e dinâmico que cria realidade histórica.

Desde sua implantação em 1977, o espaço ocupado pelo *campus* da PUC Minas em Poços de Caldas tem se transformado continuamente em um lugar de vidas compartilhadas. O significado do conceito de Lugar pode ser compreendido como uma parte de um espaço geográfico apropriado para a vida: área onde se desenvolvem ações e relações estabelecidas por aqueles que a ocupam.

Rossi (1995) conceitua *locus* ou lugar como “aquela situação singular, mas universal que existe entre certa situação local e as construções que existem naquele lugar”. Lugar, portanto, vem a ser sinônimo de espaço físico provido de significação, impregnado de sentido histórico e psicológico.

A simbologia do termo lugar, agora analisado sociologicamente por Peixoto (2000), dá ao significado de local a representação da relação entre o homem com um espaço onde se desenvolvem trocas sociais, o que a autora denomina de pertencimento local.

A cidade segundo o último censo 2022, tem uma população de 163.742 habitantes, apresenta 98% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 76,6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 74,5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, c2023).

Poços de Caldas é uma cidade preocupada com o futuro do planeta e da sociedade. Ações urgentes precisam ser tomadas para que nosso progresso possa ser realizado com garantia de um futuro viável. O comprometimento da PUC Minas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem fomentado uma sequência de ações relevantes que impactam não só o *campus*, mas a cidade como um todo. O grande desafio que se apresenta é conciliar o crescimento urbano a propostas preservacionistas de seus espaços.

Nas seções a seguir serão abordadas diferentes iniciativas e ações institucionais que muito têm contribuído com a formação do “mundo que queremos”. Essas iniciativas são encontradas nos diferentes pilares da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) e também na atividade articulada entre eles. Além disso, a própria cultura organizacional da PUC Minas é uma contribuição para a comunidade, pois os egressos dos diferentes cursos levam para dentro de outras instituições e empresas uma forma mais humana, responsável e comprometida de pensar e agir.

## UM BOM EXEMPLO

“Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo [...]”  
(Andrade, 2001).

Como popularmente é dito, “um exemplo vale mais que mil palavras”. O *campus* da PUC Minas em Poços de Caldas possui um fluxo diário que se aproxima de 5.000 pessoas, oferecendo 17 cursos de graduação presenciais. Esse número é maior que a população de diversas cidades de Minas Gerais.

Com uma área de aproximadamente 275.000m<sup>2</sup> o *campus* vem se transformando, se tornando um exemplo de sustentabilidade para o Município. Ao analisar um recorte dos últimos quinze anos (2009 - 2024), o crescimento da oferta de cursos é evidente, sendo iniciados os seguintes bacharelados: Biomedicina, Engenharia de Produção, Jornalismo, Medicina, Odontologia, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais.

Esse crescimento, de forma elementar, exigiu a ampliação da infraestrutura do *campus*. Por isso, novos prédios foram construídos para abrigar as novas salas de aula, laboratórios, etc.

Uma vez que o compromisso com o crescimento sustentável é uma marca da Instituição, ações foram planejadas e executadas durante todos esses anos, e o resultado é nítido quando se analisam fotos com intervalos de doze anos (o maior intervalo com imagens de qualidade). Utilizando a ferramenta *Google Earth*, é possível obter imagens do mesmo local em datas diferentes. Na Figura 1, é ilustrada uma imagem do *campus* da PUC Minas em Poços de Caldas no dia 16/09/2012; e na Figura 2, o mesmo local em 29/04/2024.

Figura 1– *Campus* da PUC Minas no ano de 2012



Fonte: Google Earth (2024).

Figura 2 – *Campus* da PUC Minas no ano de 2024



Fonte: Google Earth (2024).

As imagens evidenciam que o crescimento da infraestrutura predial do *campus* foi acompanhado pela ampliação do volume de vegetação entre os prédios, áreas de estacionamento e outros locais. Milhares de mudas de árvores foram cultivadas, plantadas e estudadas.

Cabe uma ressalva importante: para que tais ações fossem implementadas, foi essencial o envolvimento da equipe gestora local e de funcionários de setores diversos do *campus* e sobretudo a participação, os conhecimentos e os estímulos efetivos do saudoso professor Clodoaldo Coutinho Piragibe da Fonseca que durante anos dividiu suas atividades como professor do Departamento de Ciências Biológicas e as funções de “jardineiro e guardião do verde”, como gostava de ser denominado.

Para se ter uma maior dimensão da transformação promovida nos espaços por meio do plantio de diversas espécies, a observação do pátio do prédio 1 é fundamental. Na Figura 3 são apresentadas imagens do espaço antes e depois das intervenções.

Figura 3 – Comparação de imagens do pátio do prédio 1



Fonte: Assessoria de Comunicação da PUC Minas.

As atividades relacionadas ao paisagismo e incentivo à preservação e conservação dos espaços no *campus* vão muito além do plantio de vegetação: do incentivo à contemplação do nascer e pôr do sol, pinturas com tinta à base de terra, mobiliário sustentável entre tantas outras. Na Figura 4 são apresentados alguns exemplos.

Figura 4 – Ações de paisagismo sustentável no campus



Fonte: acervo dos autores.

A cultura da sustentabilidade também tem sido trabalhada em eventos promovidos pela Universidade. Como exemplo desse tipo de ação, no mês de maio do ano de 2024, um *hackathon* promovido para gerar ideias para solução de problemas da área de saúde movimentou quase uma centena de pessoas em um final de semana.

No último dia desse evento de extensão, um formulário foi enviado a cada participante para realizar o levantamento de dados com o objetivo de calcular a pegada de carbono deixada durante os encontros. De maneira a anular essas emissões, mudas de árvores nativas da região foram plantadas na semana seguinte, conforme ilustrado na Figura 5.



Figura 5 –Plantio de mudas de arvores nativas no campus



Fonte: Assessoria de Comunicação – PUC Minas – Poços de Caldas.

## **MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL**

“Dentro de nós há uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos” (Saramago, 1995).

O conhecimento é um elemento transformador que tem um papel fundamental para o fomento do crescimento sustentável. Gerar novos conhecimentos que permitam melhores formas de vida e de consumo é um desafio que também tem sido alvo de ações e projetos da PUC Minas em Poços de Caldas.

Por meio de um projeto de pesquisa apresentado e executado dentro do programa de P&D da ANEEL e financiado pelas empresas DME Poços de Caldas, um trabalho pioneiro de mobilidade elétrica foi desenvolvido na cidade. Um ponto de recarga rápida de veículos elétricos e um ponto de recarga semirrápida foram instalados no Município, sendo o primeiro deles na região central e o segundo dentro do *campus* da PUC Minas. Para alimentar os eletropostos com energia limpa, uma usina fotovoltaica e um banco de baterias foram instalados nas dependências da Universidade, conforme imagem ilustrada na Figura 6.

Figura 6 – Ponto de recarga de veículos elétricos



Fonte: acervo dos autores.

Essa infraestrutura de geração de energia e recarga de veículos além de atuar como um laboratório de pesquisa, também tem desempenhado um importante papel social, pois os carregadores têm sido constantemente frequentados por motoristas de transporte por aplicativos que acessam o local para recarregarem seus veículos gratuitamente e, assim, melhorarem seus rendimentos.

Além da questão energética, o projeto também trabalhou com foco na proteção animal e desenvolveu uma carruagem elétrica que permite a finalização do uso da tração animal em transportes turísticos. O protótipo ilustrado por meio da Figura 7 foi a base para a confecção de novos modelos que já estão disponíveis para uso em diferentes cidades.

Figura 7– Protótipo da carruagem elétrica



Fonte: acervo dos autores.

## ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL

*“O Espírito Humano precisa prevalecer sobre a tecnologia”*  
(Albert Einstein, 1998).

Antes da popularização dos *smartphones*, os computadores pessoais eram a forma mais comum para que um cidadão pudesse ter acesso ao mundo digital e à Internet. No entanto, para muitas famílias o acesso a esses recursos ainda era difícil, gerando uma relevante demanda por formas de inclusão.

Um projeto para utilização de máquinas virtuais hospedadas em nuvem e acessadas por meio de simples dispositivos computacionais construídos a partir de computadores descartados por empresas começou a ser desenvolvido em Trabalhos de Conclusão de Curso no departamento de Ciência da Computação no ano de 2009.

Os resultados desses trabalhos foram utilizados em um projeto de pesquisa financiado pelo programa institucional FIP (Fundo de Incentivo à Pesquisa) da PUC Minas que gerou como resultado uma plataforma tecnológica que permitia que pessoas de baixa renda da comunidade pudessem fazer uso de computadores virtuais hospedados em um *data center* localizado na Universidade.

Essa plataforma, após validada e testada, foi empregada em um projeto de extensão denominado “Sou + Conectado” que viabilizou a implantação, totalmente gratuita, de laboratórios de informática em quatro diferentes localidades: centro comunitário, salão paroquial, ONG e escola pública.

Conforme ilustrado na Figura 8, além da disponibilização da infraestrutura de informática e Internet, o projeto também conduziu, durante quatro anos, cursos de capacitação em informática.

Figura 8 – Curso de informática em oferta em laboratório criado pelo projeto “Sou + Conectado”



Fonte: acervo dos autores.

Além dos centros comunitários, conforme Figura 9, residências também foram atendidas, com o objetivo de levar à população a experiência de se ter acesso à Internet no conforto de casa.

Figura 9 – Instalação de antena de Internet em residência atendida pelo projeto “Sou + Conectado”



Fonte: acervo dos autores.

O uso da Internet residencial mostrou o potencial de transformação que a tecnologia possui. Uma família relatou aumento de renda com a participação no projeto, pois a mãe começou a vender cosméticos na vizinhança porque, com acesso à rede mundial de computadores, era possível transmitir os pedidos.

## **DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA**

*“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades” (Paulo Freire, 1998).*

Nas disciplinas extensionistas, os alunos participam de trabalhos que permitem o contato, a contribuição e o aprendizado com a comunidade e as experiências externas. Essas atividades têm uma função fundamental tanto na formação humana quanto técnica do estudante.

Na disciplina de Mentoring II do curso de Ciência da Computação, os discentes têm desenvolvido projetos de tecnologia assistiva com foco no atendimento de necessidades da Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas – ADEFIP. Durante o semestre, os alunos conhecem as demandas, propõem soluções e criam produtos que contribuem com o tratamento de crianças com deficiências físicas atendidas pela entidade.

Em um projeto, ilustrado na Figura 10, foi implementado um aparato de *hardware* e *software* que estimula os alunos a se movimentarem na bancada de forma a desenvolverem as capacidades motoras.

Figura 10 – Equipamento desenvolvido para ADEFIP.



Fonte: Acervo dos autores.

Outro exemplo exitoso é o Projeto extra edital PROEX-2024/32118 *From Inclusão Import Libras*, que tem o objetivo de promover a inclusão social e digital das pessoas com deficiência auditiva e surdez atendidas pelo Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE) Dr. Tarso de Coimbra. Aulas são ministradas nos laboratórios de informática da PUC Minas, por extensionistas do Curso de Ciência da Computação, que vão do ensino básico (língua portuguesa escrita e matemática) à informática básica. Os requisitos para desenvolvimento de *softwares* de apoio têm sido levantados, e os primeiros resultados para a criação de um Glossário Digital de Libras já são frutos desse trabalho. Uma importante atividade das ações desse projeto é o desenvolvimento de jogo iterativo de questionários que incentivam e contribuem não apenas para a inclusão digital dos beneficiados pelo projeto, mas também como reforço à educação básica. Como contrapartida, o CMAEE Tarso de Coimbra realizará a capacitação em Libras para alunos e funcionários da PUC Minas, objetivando estabelecer comunicações básicas essenciais, na recepção de pessoas com deficiência auditiva e surdez, no *campus*.

Figura 11- Imagens do Projeto From Inclusão Import Libras



Fonte: acervo dos autores.

## **CONCLUSÕES: conceber o mundo que queremos**

*“em um mundo que se fez deserto temos sede de encontrar companheiros” (Saint-Exupéry,1987).*

Para Damatta (1997), nos meios sociais as unidades de tempo só são aparentes, pois estão sempre ligadas à atividade social que se dá em determinado espaço. Cada sociedade tem forma própria de articular a demarcação do tempo/espaço balizada em atividades sociais, o que permite lembranças ou memórias diferenciadas e diversas formas de organização. Para o autor, coexistem formas paralelas diferentes de tempo e de espaço, que não seguem as classificações regidas unicamente pelo relógio cronológico.

A existência da PUC Minas em Poços de Caldas há quase três décadas tem colaborado com a transformação não apenas da cidade, dos espaços do *campus*, mas sobretudo com o pensamento e ações de todos que podem ser envolvidos por ela. Somos ferramentas de mudanças e somos modificados em movimento contínuo.

O mundo que queremos, pelo qual lutamos, e construímos vai além de conhecimentos e saberes; percorre sentimentos.

A identidade e a subjetividade dos indivíduos são regidas por sistema social que prioriza ou esquece determinados acontecimentos. “Não é preciso especular muito para descobrir que temos espaços concebidos como eternos e transitórios, legais e mágicos, individualizados e coletivos” (Damatta, 1997, p. 42).

Santos (2004) também aborda a percepção do espaço como propriedade individual e ao mesmo tempo objetiva do ser social. Para que se possa ter a sensação de “estar” em algum lugar é necessário situar-se. A realidade de um espaço é a mesma para todos os indivíduos: as interpretações e significados só terão relevância se relacionados ao modo de produzir e de interagir do sujeito nesse espaço.

A paisagem nada tem de fixo, de imóvel. Cada vez que a sociedade passa por um processo de mudança, a economia, as relações sociais e políticas também mudam, em ritmos e intensidades variados. A mesma coisa acontece em relação ao espaço e à paisagem que se transforma para se adaptar às novas necessidades da sociedade (Santos, 2004, p. 53-54).

O espaço da PUC Minas *campus* Poços de Caldas foi transformado em lugar, cujas características externas e cujo aspecto físico estão aliados e integrados a pensamentos e significados de grupos e indivíduos. A transformação de um espaço em lugar é o que o diferencia dos outros tantos existentes nas cidades. Lugares são constituídos tendo como base determinadas ações, eventos e experiências socialmente produzidas. Pertencer a um espaço significa reconhecer-se numa referência de tempo, perceber-se em um ambiente, estabelecendo vínculos sociais entre si e o meio, reforçando a ideia de pertencimento ao lugar.

Assim, como ao folhear um álbum de fotografias, as memórias e significados do lugar onde se situa permitem olhar para a PUC Minas em Poços de Caldas sob várias perspectivas. Como a fotografia que perpetua o tempo transitório, pertencer ao nosso *campus* admite a criação de novas concepções, impregnadas de memórias e sentimentos, como um cartão-postal revisto sempre que se quer lembrar de fatos a ele ligados.

Utilizando novamente a ideia da fotografia como instrumento de representação do cotidiano: além da avaliação do seu potencial estético, a imagem perpetuada em uma fotografia nos conduz à conscientização e à reflexão. Não podemos revelar ou copiar a memória, mas, ao observarmos a cena refletida em papel, muito mais do que lugares, vivências e histórias são sentidas.



O mundo que queremos e com o qual sonhamos encontra-se em construção. Somos PUC Minas!

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond. Sentimento do mundo. *In*: ANDRADE, Carlos Drummond. **Sentimento do mundo**. 12. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001. p. 133-134.

AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO. AME. Lei complementar nº 255, dispõe sobre a reestruturação da Autarquia Municipal de ensino de Poços de Caldas (AME) e dá outras providências. **Diário Oficial do Município**, Poços de Caldas, 20 abr. 2024. Disponível em: <https://www.ame.edu.br/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

BARROS, Manoel de. Sobre importâncias. **Revista Movimento**, São Paulo, nov. 2017. Disponível em: <https://movimentorevista.com.br/2017/11/manoel-de-barros-1916-2014/>. Acesso em: 7 dez. 2024.

DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua**: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1997.

EINSTEIN, A. Como Vejo o Mundo. São Paulo: Círculo do Livro Ltda, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. Censo 2022. Cidades. Poços de Caldas MG. c2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>. Acesso em: 15 out. 2024.

PEIXOTO, Clarice Ehlers. **Envelhecimento e imagem**: as fronteiras entre Paris e Rio de Janeiro. São Paulo: Annablume, 2000.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS .Campus Poços de Caldas. Poços de caldas, 2024. Disponível em: <https://www.pucpcaldas.br/content.php?id=home/campus>. Acesso em 14 out. 2024.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. 31.ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1987.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem** 5. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. Lisboa: Editorial Caminho. 1995

VOLKSWAGEM DO BRASIL. **70 anos de história**. [S. l.], 2024 Disponível em: <https://www.vw.com.br/pt/volkswagen/volkswagen-do-brasil.html>. Acesso em: 14 out. 2024.